



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DEZEMBRO 2007

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos as demonstrações contábeis do Banco Itaú BBA S.A. ("Itaú BBA") relativas ao exercício de 2007. Em 31 de dezembro de 2007 os ativos totalizavam R\$ 99,3 bilhões, o patrimônio líquido foi R\$ 5,9 bilhões e o lucro líquido do exercício representou R\$ 920 milhões.

Em 2007, o Itaú BBA caracterizou-se pelo crescimento consistente nas atividades de *investment banking*, intensificação das atividades da área internacional, crescimento de operações estruturadas e de derivativos e crescimento das operações de crédito.

Em 2007, o Itaú BBA participou de operações de debêntures e notas promissórias que totalizaram R\$ 18,0 bilhões e de fundos de investimentos em direitos creditórios (FIDC) que totalizaram R\$ 1,7 bilhão. No *ranking* ANBID (Associação Nacional dos Bancos de Investimento) divulgado com operações até dezembro de 2007, o banco ocupava o primeiro lugar nos *rankings* de origemação e distribuição de operações de renda fixa e de FIDC, com participação de mercado de 24% e 27%, respectivamente.

Em renda variável, o Itaú BBA atuou como coordenador e *bookrunner* de ofertas públicas iniciais que totalizaram R\$ 18,5 bilhões e de ofertas públicas subseqüentes no montante de R\$ 3,2 bilhões. No *ranking* Thomson divulgado com operações até dezembro de 2007, o Itaú BBA ficou em terceiro lugar, com participação de mercado de 10%.

Na área internacional do Itaú BBA, destacam-se o relevante crescimento no volume de operações de câmbio pronto contratadas, bem como a estruturação de operações de longo prazo, em formato bilateral e/ou em regime de sindicato com outras instituições.

O ano de 2007 também foi marcado pelo aumento no volume de operações envolvendo o mercado de derivativos. Essa ampliação deve-se à maior penetração de produtos derivados e mais sofisticados junto aos clientes *corporate*, consolidando o Itaú BBA como um dos líderes deste mercado.

Em dezembro de 2007 o Itaú BBA atendia, aproximadamente, 2.200 grupos econômicos.

A carteira de créditos e coobrigações apresentou aumento de 36% em relação ao ano anterior. Destaca-se ainda o excelente nível de qualidade da carteira de crédito, onde 99% dos créditos estão classificados nos níveis de risco "AA", "A" e "B" segundo critérios da Resolução 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do Conselho Monetário Nacional.

As demonstrações ora apresentadas encontram-se em linha com as normas do Banco Central que regulamentam a marcação a mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. Os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento" refletem a intenção da instituição e sua capacidade financeira em mantê-los até o vencimento.

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e à comunidade financeira o indispensável apoio e a confiança depositada, assim como aos nossos colaboradores que tornaram possível tal desempenho.

(Aprovado pelo Conselho de Administração)

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2007	2006
ATIVO		
CIRCULANTE	62.238.692	32.584.391
Disponibilidades	225.801	89.976
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Notas 3a e 4)	26.150.839	10.297.313
Aplicações no mercado aberto	1.169.816	2.699.089
Aplicações em depósitos interfinanceiros	24.981.023	7.598.224
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3b, 3c, 5 e 6)	12.621.710	9.702.750
Carteira própria	7.333.546	4.453.313
Vinculados a compromissos de recompra	541.082	2.447.998
Vinculados a prestação de garantias	2.519.494	1.342.469
Instrumentos financeiros derivativos	2.227.588	1.458.970
Relações interfinanceiras	65.902	30.050
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central	2.458	3.758
Repasses interfinanceiros	28.792	1.424
Correspondentes	34.652	24.868
Operações de crédito e outros créditos (Nota 7)	14.883.566	10.307.579
Operações com características de concessão de crédito (Nota 3d)	14.968.921	10.404.695
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 3e)	(85.355)	(97.116)
Outros créditos	8.271.871	2.136.000
Carteira de câmbio (Nota 8)	7.702.468	1.774.343
Rendas a receber	43.196	15.372
Negociação e intermediação de valores (Nota 9)	386.887	199.304
Diversos (Nota 17a)	139.320	146.981
Outros valores e bens	19.003	20.723
Outros valores e bens	15.265	16.168
Despesas antecipadas	3.738	4.555
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	36.296.150	21.240.806
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Notas 3a e 4)	23.756.278	9.862.241
Aplicações no mercado aberto	12.709.651	7.423.526
Aplicações em depósitos interfinanceiros	11.046.627	2.438.715
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3b, 3c, 5 e 6)	3.125.275	4.411.098
Carteira própria	861.828	2.787.725
Vinculados a compromissos de recompra	879.136	638.596
Vinculados a prestação de garantias	750.076	135.318
Instrumentos financeiros derivativos	634.235	849.459
Operações de crédito e outros créditos (Nota 7)	7.345.372	6.533.977
Operações com características de concessão de crédito (Nota 3d)	7.532.120	6.715.744
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 3e)	(186.748)	(181.767)
Outros créditos	2.064.957	428.047
Carteira de câmbio (Nota 8)	1.417.296	2.137
Rendas a receber	135	1.280
Diversos (Nota 17a)	647.526	424.630
Outros valores e bens - despesas antecipadas	4.268	5.443
PERMANENTE	732.812	1.011.684
Investimentos (Notas 3f e 10a)	115.815	980.664
Participações em coligadas e controladas	106.555	957.088
No país	104.738	957.088
No exterior	1.817	-
Outros investimentos	9.621	23.937
Provisão para perdas	(361)	(361)
Imobilizado de uso (Notas 3g e 10b)	23.556	26.026
Imóveis de uso	4.958	10.713
Outras imobilizações de uso	55.034	49.773
Depreciações acumuladas	(36.436)	(34.460)
Diferido (Notas 3h e 10c)	593.441	4.994
Ágio de incorporação	760.905	-
Amortização acumulada de ágio incorporado	(171.650)	-
Gastos de organização e expansão	7.354	7.245
Amortizações acumuladas	(3.168)	(2.251)
TOTAL DO ATIVO	99.267.654	54.836.881

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2007	2006
PASSIVO		
CIRCULANTE	54.045.421	25.557.985
Depósitos (Nota 3a)	28.135.732	11.075.306
Depósitos à vista	320.798	114.590
Depósitos interfinanceiros	24.508.195	8.607.954
Depósitos a prazo	3.306.315	2.349.264
Outros depósitos	424	3.498
Captações no mercado aberto (Nota 3a)	7.280.658	6.352.640
Carteira própria	1.119.636	2.649.501
Carteira de terceiros	6.161.022	3.703.139
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 3a)	453.282	65.410
Recursos de debêntures	136.969	-
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	316.313	65.410
Relações interdependências - recursos em trânsito de terceiros	539.767	298.822
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 3a)	6.863.107	3.511.286
Empréstimos no país - outras instituições	1.508	1.486
Empréstimos no exterior	5.880.697	2.514.063
Repasses interfinanceiros	224	-
Repasses do país - instituições oficiais - BNDES	373.777	624.249
Repasses do país - instituições oficiais - FINAME	566.685	368.329
Repasses do país - instituições oficiais - OUTRAS INSTITUIÇÕES OFICIAIS	40.216	3.159
Instrumentos financeiros derivativos (Notas 3c e 6)	2.099.168	1.444.106
Outras obrigações	8.673.707	2.810.415
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	3.581	1.162
Carteira de câmbio (Nota 8)	7.789.555	1.850.674
Sociais e estatutárias	269.651	219.898
Fiscais e previdenciárias (Nota 17c)	229.139	342.340
Negociação e intermediação de valores (Nota 9)	108.997	296.552
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	-	62
Diversas (Nota 17b)	272.784	99.727
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	39.307.827	23.939.142
Depósitos (Notas 3a e 14)	27.003.554	15.711.515
Depósitos interfinanceiros	25.772.144	13.211.950
Depósitos a prazo	1.231.410	2.499.565
Captações no mercado aberto (Notas 3a e 14)	4.716.229	3.482.538
Carteira própria	278.124	284.014
Carteira de terceiros	4.438.105	3.198.524
Recursos de aceites e emissão de títulos (Notas 3a e 14)	788.356	417.687
Recursos de debêntures	104.902	-
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	683.454	417.687
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 3a e 14)	3.678.680	2.917.261
Empréstimos no exterior	1.194.693	920.842
Repasses interfinanceiros	36.421	-
Repasses do país - instituições oficiais - BNDES	1.849.349	1.253.679
Repasses do país - instituições oficiais - FINAME	513.705	711.393
Repasses do país - instituições oficiais - OUTRAS INSTITUIÇÕES OFICIAIS	84.512	31.347
Instrumentos financeiros derivativos (Notas 3c e 6)	1.050.572	740.914
Outras obrigações	2.070.436	669.227
Carteira de câmbio (Nota 8)	1.407.298	2.148
Fiscais e previdenciárias (Nota 17c)	663.138	560.334
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	-	106.745
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS (Nota 3k)	28.860	21.631
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)	5.885.546	5.318.123
Capital - de domiciliados no país	4.223.086	2.877.207
Reservas de capital	15.256	100.919
Reservas de lucros	1.443.050	2.057.531
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3b, 3c e 5)	891	37.187
Lucros acumulados	203.263	245.279
TOTAL DO PASSIVO	99.267.654	54.836.881

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Nota 3I)

Em milhares de reais

	2º semestre 2007	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2007	2006
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.247.351	5.605.782	4.781.616
Operações de crédito	464.576	649.168	1.264.369
Resultado de títulos e valores mobiliários	2.515.889	4.762.503	2.607.570
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	152.095	53.548	909.677
Resultado de câmbio (Nota 2)	114.654	140.426	-
Resultado das aplicações compulsórias	137	137	-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(2.484.710)	(4.061.567)	(2.991.483)
Captação no mercado	(2.511.617)	(4.348.081)	(2.699.226)
Empréstimos, cessões e repasses	106.131	317.520	(224.432)
Resultado de câmbio (Nota 2)	-	-	(27.676)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 7g)	(79.224)	(31.006)	(40.149)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	762.641	1.544.215	1.790.133
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(141.740)	(293.402)	(86.826)
Receitas de prestação de serviços (Nota 17d)	246.407	379.362	263.134
Despesas de pessoal (Nota 17e)	(116.679)	(217.062)	(178.690)
Outras despesas administrativas (Nota 17f)	(178.644)	(336.071)	(163.466)
Despesas tributárias (Notas 3j e 17g)	(91.281)	(162.930)	(131.151)
Resultado de participações em controladas (Nota 10a)	4.450	5.264	29.670
Outras receitas operacionais (Nota 17h)	8.392	61.529	172.013
Outras despesas operacionais (Nota 17i)	(14.385)	(23.494)	(78.336)
RESULTADO OPERACIONAL	620.901	1.250.813	1.703.307
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 17j)	220.224	220.156	1.497
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	841.125	1.470.969	1.704.804
IMPOSTO DE RENDA (Notas 3j e 12a)	(128.776)	(303.380)	(319.498)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 3j e 12a)	(54.649)	(123.026)	(117.564)
ATIVO/(PASSIVO) FISCAL DIFERIDO (Notas 3j e 12a)	(6.884)	38.850	12.593
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(104.517)	(163.437)	(174.771)
LUCRO LÍQUIDO	546.299	919.976	1.105.564
LUCRO POR AÇÃO EM R\$	51,69	87,04	104,60

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)

Em milhares de reais

	Capital	Aumento de capital	Reservas de capital		Reservas de lucros		Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	Lucros acumulados	Total
			Incentivos fiscais e outras	Legal	Estatutárias				
Saldos em 31 de dezembro de 2005	2.755.795	-	97.348	187.864	1.226.384	27.479	245.279	4.540.149	
Integralização de capital	121.412	-	-	-	-	-	-	121.412	
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	3.571	-	-	-	-	3.571	
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros									
derivativos	-	-	-	-	-	9.708	-	9.708	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	1.105.564	1.105.564	
Destinação à reserva legal	-	-	-	55.278	-	-	(55.278)	-	
Dividendos destacados/distribuídos (R\$ 10,529 por ação)	-	-	-	-	(111.281)	-	-	(111.281)	
Juros sobre o capital próprio destacados/ distribuídos (R\$ 33,210 por ação)	-	-	-	-	-	-	(351.000)	(351.000)	
Constituição de reservas estatutárias	-	-	-	-	699.286	-	(699.286)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2006	2.877.207	-	100.919	243.142	1.814.389	37.187	245.279	5.318.123	
Mutações no período	121.412	-	3.571	55.278	588.005	9.708	-	777.974	
Capitalização de reservas e lucros	-	1.345.879	(90.356)	-	(1.213.506)	-	(42.017)	-	
Homologação de capital	1.345.879	(1.345.879)	-	-	-	-	-	-	
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	4.693	-	-	-	-	4.693	
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros									
derivativos	-	-	-	-	-	(36.296)	-	(36.296)	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	919.976	919.976	
Destinação à reserva legal	-	-	-	45.999	-	-	(45.999)	-	
Dividendos destacados/distribuídos (R\$ 4,205 por ação)	-	-	-	-	(44.442)	-	-	(44.442)	
Juros sobre o capital próprio destacados/ distribuídos (R\$ 26,162 por ação)	-	-	-	-	-	-	(276.508)	(276.508)	
Constituição de reservas estatutárias	-	-	-	-	597.468	-	(597.468)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2007	4.223.086	-	15.256	289.141	1.153.909	891	203.263	5.885.546	
Mutações no período	1.345.879	-	(85.663)	45.999	(660.480)	(36.296)	(42.016)	567.423	
Saldos em 30 de junho de 2007	2.877.207	1.345.879	13.321	261.826	787.931	21.791	203.263	5.511.218	
Homologação de capital	1.345.879	(1.345.879)	-	-	-	-	-	-	
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	1.935	-	-	-	-	1.935	
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros									
derivativos	-	-	-	-	-	(20.900)	-	(20.900)	
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	546.299	546.299	
Destinação à reserva legal	-	-	-	27.315	-	-	(27.315)	-	
Juros sobre o capital próprio destacados/ distribuídos (R\$ 14,477 por ação)	-	-	-	-	-	-	(153.006)	(153.006)	
Constituição de reservas estatutárias	-	-	-	-	365.978	-	(365.978)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2007	4.223.086	-	15.256	289.141	1.153.909	891	203.263	5.885.546	
Mutações no período	1.345.879	(1.345.879)	1.935	27.315	365.978	(20.900)	-	374.328	

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Em milhares de reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro		
	2º semestre 2007	2007 2006	
ORIGENS DOS RECURSOS	25.530.577	45.118.053	16.276.956
Lucro líquido ajustado	614.779	1.061.278	1.119.527
Lucro líquido	546.299	919.976	1.105.564
Amortização e depreciação	3.880	9.060	7.787
Amortização ágio de incorporação	67.991	135.982	-
Resultado de participações em controladas	(4.450)	(5.264)	(29.670)
Ágios amortizados	1.059	1.524	35.846
Variação nos resultados de exercícios futuros	12.132	7.229	9.356
Recursos de acionistas - integralização de capital	-	-	121.412
Recursos de terceiros originários de:			
Aumento dos subgrupos dos passivos circulante e exigível a longo prazo	22.328.260	43.856.121	14.115.258
Depósitos	14.364.809	28.352.465	8.225.862
Captações no mercado aberto	1.354.277	2.161.709	5.806.411
Recursos de aceites e emissão de títulos	225.253	758.541	45.319
Relações interdependências	-	240.945	37.666
Obrigações por empréstimos e repasses	1.878.217	4.113.240	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	964.720	-
Outras obrigações	4.505.704	7.264.501	-
Redução dos subgrupos dos ativos circulante e realizável a longo prazo	2.552.670	-	832.166
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.552.670	-	-
Relações interfinanceiras	-	-	45.143
Outros créditos e outros valores e bens	-	-	787.023
Dividendos recebidos	-	-	38.087
Redução em participações societárias	-	170.600	40.084
Alienação de investimentos	19.885	19.885	768
Alienação de imobilizado de uso	2.851	2.940	298
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	25.747.732	44.982.228	16.303.485
Dividendos destacados/distribuídos	-	44.442	111.281
Juros sobre o capital próprio destacados/distribuídos	153.006	276.508	351.000
Inversões em:			
Participações societárias	9.497	12.822	167.544
Ágio na aquisição de investimentos	24.195	28.743	767.874
Outros investimentos	875	875	1.005
Imobilizado de uso	5.389	8.612	6.109
Aplicações no diferido	12	110	1.083
Aumento dos subgrupos dos ativos circulante e realizável a longo prazo	24.521.849	44.610.116	13.642.382
Aplicações interfinanceiras de liquidez	15.000.246	29.747.563	6.810.795
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	1.669.433	4.743.162
Relações interfinanceiras	38.691	35.852	-
Operações de crédito e outros créditos	5.766.679	5.387.382	2.088.425
Outros créditos e outros valores e bens	3.716.233	7.769.886	-
Redução dos subgrupos dos passivos circulante e exigível a longo prazo	1.032.909	-	1.255.207
Relações interfinanceiras	5.370	-	-
Relações interdependências	434.116	-	-
Obrigações por empréstimos e repasses	-	-	342.187
Instrumentos financeiros derivativos	593.423	-	374.815
Outras obrigações	-	-	538.205
AUMENTO/(REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(217.155)	135.825	(26.529)
DISPONIBILIDADES			
No início do semestre/exercícios	442.956	89.976	116.505
No final do semestre/exercícios	225.801	225.801	89.976
AUMENTO/(REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(217.155)	135.825	(26.529)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Itaú BBA S.A. ("Itaú BBA") desenvolve seus negócios dentro de diretriz de banco de atacado, vocacionado para o atendimento a clientes.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do Itaú BBA foram elaboradas em consonância com os princípios da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil ("BACEN"), e do Conselho Monetário Nacional ("CMN").

Conforme o disposto na Circular nº 2.804, de 11 de fevereiro de 1998, as demonstrações contábeis das agências no exterior estão sendo apresentadas consolidadas no Itaú BBA, traduzidas para reais às taxas de câmbio vigentes nas datas dos balanços.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos.

As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras obrigações - Carteira de câmbio. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Aplicações interfinanceiras de liquidez, Créditos vinculados no BACEN remunerados, Depósitos remunerados, Captações no mercado aberto, Recursos de aceites e emissão de títulos, Obrigações por empréstimos e repasses e demais operações ativas e passivas

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

b) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, do BACEN, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção da instituição de negociá-los. Desta forma, os títulos e valores mobiliários estão demonstrados pelos seguintes critérios de registros e avaliações contábeis, nas seguintes categorias:

- i - Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ii - Títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- iii - Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido "Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos".

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da instituição para fins ou não de proteção ("hedge"), conforme a Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, do BACEN.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de proteção, principalmente os utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza:

- i - "Hedge de risco de mercado" - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- ii - "Hedge de fluxo de caixa" - A parcela efetiva de "hedge" dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do "hedge" é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.
- iii - Entretanto, se o objeto da proteção for título e valor mobiliário classificado na categoria títulos mantidos até o vencimento, tanto o título como o instrumento financeiro derivativo serão contabilizados pelas condições intrínsecas contratadas, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

d) Operações de Crédito e Outros Créditos (Operações com Características de Concessão de Crédito)

Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.

e) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- i - As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- ii - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

f) Investimentos

Os investimentos em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e quando aplicável é constituída provisão para perda, de acordo com as normas vigentes.

Os ágios são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (até 10 anos) ou pela realização dos investimentos.

g) Imobilizado de Uso

Demonstrado ao custo de aquisição, menos depreciação acumulada, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, sendo que as instalações e equipamentos de uso com valores residuais até R\$ 3 são integralmente depreciados. As depreciações são calculadas às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4% e 5%
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança e comunicação	10%
Veículos e equipamentos de processamento de dados	20%

h) Diferido

O ágio de incorporação corresponde ao valor do ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo diferido em razão da incorporação do patrimônio da sociedade, conforme determina a Lei nº 9.532/97, amortizável em 64 meses.

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros e aquisição de *softwares*, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a dez e cinco anos, respectivamente.

i) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.535, de 31 de janeiro de 2008, do CMN.

i - Ativos e Passivos Contingentes:

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos Contingentes - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- Passivos Contingentes - decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

ii - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias:

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os exigíveis e os depósitos judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

j) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada tributo.

Imposto de renda	15,00%
Adicional de imposto de renda	10,00%
Contribuição social (Nota 17o ii)	9,00%
PIS	0,65%
COFINS	4,00%
ISS	até 5,00%
CPMF ⁽¹⁾	0,38%

⁽¹⁾ A partir de primeiro de janeiro de 2008, como determinado em lei, a retenção e o recolhimento desta contribuição foram encerrados.

O Itaú BBA reconhece os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre as indedutibilidades temporárias de provisões, prejuízos fiscais, base negativa e créditos tributários e obrigações tributárias diferidos sobre ajuste a valor de mercado das posições de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

k) Resultado de exercícios futuros

Referem-se basicamente às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo.

l) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações estão assim resumidas:

	2007					2006				
	Saldo	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	Saldo	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses
Aplicações no mercado aberto										
Posição bancada										
Sem livre movimentação ..	2.015.028	474.127	-	19.660	1.521.241	2.702.717	252.174	36.274	353.834	2.060.435
Com livre movimentação ^(*)	638.756	403.162	235.594	-	-	52.339	688	51.651	-	-
	2.653.784	877.289	235.594	19.660	1.521.241	2.755.056	252.862	87.925	353.834	2.060.435
Posição financiada	11.225.683	32.325	-	4.948	11.188.410	7.367.559	1.371.677	275.895	356.896	5.363.091
	13.879.467	909.614	235.594	24.608	12.709.651	10.122.615	1.624.539	363.820	710.730	7.423.526
Aplicações em depósitos interfinanceiros										
	36.027.650	13.704.131	4.578.977	6.697.915	11.046.627	10.036.939	3.613.394	2.235.301	1.749.529	2.438.715
Total	49.907.117	14.613.745	4.814.571	6.722.523	23.756.278	20.159.554	5.237.933	2.599.121	2.460.259	9.862.241

(*) Em 31 de dezembro de 2007, R\$ 16.214 estavam dados em garantia de operações junto à Bolsa de Mercadorias e Futuros ("BM&F").

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2007				2006			
	Custo de aquisição ^(b)	Valor de mercado ^(c)	Valor bruto	Valor líquido	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses
Títulos para negociação: ^(a)								
Títulos públicos federais do Brasil	2.359.896	2.346.705	(13.191)		7.094	295.028	954.397	1.090.186
Títulos públicos federais de outros países	300.779	302.343	1.564		5.157	-	-	297.186
Debêntures e commercial paper	58.223	58.214	(9)		12.113	-	9.749	36.352
Ações	48.182	51.085	2.903		51.085	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários .	93.234	97.776	4.542		-	-	16.147	81.629
Eurobonds e assemelhados	355.801	350.648	(5.153)		-	-	-	350.648
Fundos	314.569	314.569	-		314.569	-	-	-
	3.530.684	3.521.340	(9.344) ^(d)		390.018	295.028	980.293	1.856.001
Títulos disponíveis para venda:								
Títulos públicos federais do Brasil	12.409	12.412	3	2	-	-	-	12.412
Títulos públicos federais de outros países	1.031.862	1.034.330	2.468	1.635	480	517.756	497.013	19.081
Debêntures e commercial paper	2.411.709	2.411.698	(11)	(9)	127.988	175.454	579.550	1.528.706
Ações	540.536	541.790	1.254	789	541.790	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários .	69.217	68.732	(485)	(305)	217	8.266	2.194	58.055
Eurobonds e assemelhados	4.328.279	4.326.112	(2.167)	(1.218)	916.337	1.864.031	748.040	797.704
Fundos	871.485	871.485	-	-	871.485	-	-	-
	9.265.497	9.266.559	1.062	894 ^(e)	2.458.297	2.565.507	1.826.797	2.415.958
Títulos mantidos até o vencimento:								
Títulos públicos federais do Brasil	89.855	116.846			9.364	1.240	10.105	69.146
Debêntures e commercial paper	7.408	7.408			366	368	738	5.936
	97.263	124.254 ^(f)			9.730	1.608	10.843	75.082
Total	12.893.444	12.912.153			2.858.045	2.862.143	2.817.933	4.347.041

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

	Custo de aquisição ^(b)	Valor de mercado ^(c)	Custo menos Mercado		2006			
			Valor bruto	Valor líquido	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Vencimentos Acima de 12 meses
Títulos para negociação: ^(a)								
Títulos públicos federais do Brasil	1.794.097	1.812.901	18.804		208.671	48.509	339.359	1.216.362
Títulos públicos federais de outros países	1.610.716	1.614.066	3.350		37.354	4.162	-	1.572.550
Debêntures e commercial paper	80.580	73.854	(6.726)		18.422	-	3.154	52.278
Ações	79.033	87.125	8.092		87.125	-	-	-
Certificado de depósito bancário	225.236	225.236	-		225.236	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários .	94.873	99.448	4.575		-	-	15.809	83.639
Certificado de termo de energia	121.326	122.377	1.051		33.372	33.376	55.629	-
Eurobonds e assemelhados	131.559	139.219	7.660		-	1.853	-	137.366
Fundos	477.566	477.566	-		477.566	-	-	-
	<u>4.614.986</u>	<u>4.651.792</u>	<u>36.806^(d)</u>		<u>1.087.746</u>	<u>87.900</u>	<u>413.951</u>	<u>3.062.195</u>
Títulos disponíveis para venda:								
Títulos públicos federais do Brasil	568.267	572.641	4.374	2.900	223.579	48.696	94.266	206.100
Títulos públicos federais de outros países	214.900	211.178	(3.722)	(2.342)	-	-	-	211.178
Debêntures e commercial paper	2.366.144	2.368.391	2.247	1.414	388.401	37.994	146.163	1.795.833
Ações	550.371	556.204	5.833	3.671	556.204	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários .	76.594	76.916	322	203	217	8.231	3.155	65.313
Eurobonds e assemelhados	2.220.490	2.267.977	47.487	31.341	604.496	81.617	420.251	1.161.613
Fundos	945.619	945.619	-	-	945.619	-	-	-
	<u>6.942.385</u>	<u>6.998.926</u>	<u>56.541</u>	<u>37.187^(e)</u>	<u>2.718.516</u>	<u>176.538</u>	<u>663.835</u>	<u>3.440.037</u>
Títulos mantidos até o vencimento:								
Títulos públicos federais do Brasil	125.622	162.544			14.301	1.533	14.604	95.184
Títulos públicos federais de outros países	20.216	23.393			577	-	-	19.639
Debêntures e commercial paper	8.863	8.858			549	530	1.005	6.779
	<u>154.701</u>	<u>194.795^(f)</u>			<u>15.427</u>	<u>2.063</u>	<u>15.609</u>	<u>121.602</u>
Total	<u>11.712.072</u>	<u>11.845.513</u>			<u>3.821.689</u>	<u>266.501</u>	<u>1.093.395</u>	<u>6.623.834</u>

^(a) Os títulos para negociação são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos.

^(b) Custo de aquisição acrescido de rendimentos auferidos até a data do balanço.

^(c) O valor de mercado é apurado considerando o fluxo de caixa descontado a valor presente pelas taxas de juros ou preços considerados como representativos das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço, aplicáveis a cada tipo de título.

^(d) Reconhecido diretamente no resultado.

^(e) Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos em conta especial do patrimônio líquido pelos seus valores líquidos de tributos.

^(f) Os títulos mantidos até o vencimento não são avaliados a valor de mercado para fins contábeis, assim os valores ora apresentados são apenas informativos.

Observação:

Os títulos e valores mobiliários dados em garantia montavam a R\$ 3.269.570 (2006 - R\$ 1.477.787) e destinavam-se a garantia de operações de: (i) instrumentos financeiros derivativos junto à BM&F R\$ 1.732.539 (2006 - R\$ 1.236.193); (ii) Captações R\$ 1.435.203 (2006 - nihil); e (iii) outras R\$ 101.828 (2006 - R\$ 241.594).

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos, e de crédito, visando à proteção de *default* de contraparte. Desta forma o Itaú BBA vem operando de forma intensa nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A maior parte dos contratos de derivativos, negociados pela instituição com clientes, no Brasil, são de operações de *swap* e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termo, opções, *swaps* e créditos com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31 de dezembro de 2007 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em infra-estrutura de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade.

Quanto às operações envolvendo derivativos de crédito, a instituição realiza-os com o objetivo de otimizar a gestão de sua exposição ao risco de crédito de ativos de seu balanço.

As operações realizadas para administração do *portfolio* de crédito mitigam os riscos específicos da contraparte devedora, transferindo-os, total ou parcialmente, para a instituição vendedora de proteção. Tais riscos são monitorados diariamente face aos limites de crédito estabelecidos para cada contraparte, garantindo assim um adequado gerenciamento dos mesmos.

Normalmente os preços cotados em bolsa são os melhores estimadores de Valor Justo dos Instrumentos Financeiros. No entanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou mesmo cotações, sendo necessária neste caso a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- *Swaps*: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior;
- Futuros e Termo: cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos *swaps*;
- Opções: modelos de apreamento que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço *spot* da mercadoria como o modelo de *Black & Scholes*.
- Crédito: modelo de apreamento envolvendo um fluxo de pagamentos em caso de não evento e no caso de evento o valor *notional* é pago em troca de títulos não liquidados.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios, em contas patrimoniais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

Os instrumentos financeiros derivativos podem ser assim resumidos:

a) SWAP e arbitragens ^(*)

	2007			2006				
	Valores pelas taxas e indexadores contratados			Valor de mercado	Valores pelas taxas e indexadores contratados			Valor de mercado
	Ativo	Passivo	Posição líquida	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	Posição líquida
i) Referenciados em:								
a) Moeda estrangeira	16.117.298	23.109.436	(6.992.138)	(6.671.326)	20.527.591	18.318.209	2.209.382	2.619.005
b) Pós-fixados	17.925.357	1.158.340	16.767.017	16.801.294	19.575.125	58.657.538	(39.082.413)	(39.000.936)
c) Prefixados	13.499.887	12.086.441	1.413.446	1.505.664	68.815.760	11.245.770	57.569.990	57.048.701
d) Mercado interfinanceiro	19.128.366	29.818.864	(10.690.498)	(10.904.229)	13.806.808	33.899.073	(20.092.265)	(20.106.599)
e) Índices	5.083.359	5.535.053	(451.694)	(460.034)	4.255.112	4.647.920	(392.808)	(420.546)
f) Outros	14.198	141.645	(127.447)	(130.679)	126.219	127.602	(1.383)	(1.803)
	<u>71.768.465</u>	<u>71.849.779</u>	<u>(81.314)</u>	<u>140.690</u>	<u>127.106.615</u>	<u>126.896.112</u>	<u>210.503</u>	<u>137.822</u>
ii) Contrapartes:								
a) Empresas	14.307.895	14.357.466	(49.571)	73.177	15.873.258	15.358.217	515.041	397.929
b) BM&F	8.919.689	8.904.203	15.486	39.662	11.345.130	11.338.611	6.519	(347)
c) Instituições financeiras	3.753.198	3.985.898	(232.700)	(141.780)	60.081.912	60.180.491	(98.579)	(90.476)
d) Partes relacionadas	44.787.683	44.602.212	185.471	169.631	39.806.315	40.018.793	(212.478)	(169.284)
	<u>71.768.465</u>	<u>71.849.779</u>	<u>(81.314)</u>	<u>140.690</u>	<u>127.106.615</u>	<u>126.896.112</u>	<u>210.503</u>	<u>137.822</u>
iii) Vencimentos:								
a) Até 3 meses	17.720.759	17.527.294	193.465	196.653	72.891.634	72.955.547	(63.913)	(61.968)
b) De 3 a 6 meses	11.789.166	11.644.561	144.605	165.217	7.816.333	7.791.427	24.906	32.525
c) De 6 a 12 meses	13.397.815	13.346.140	51.675	91.180	10.367.865	10.329.304	38.561	47.943
d) Acima de 12 meses	28.860.725	29.331.784	(471.059)	(312.360)	36.030.783	35.819.834	210.949	119.322
	<u>71.768.465</u>	<u>71.849.779</u>	<u>(81.314)</u>	<u>140.690</u>	<u>127.106.615</u>	<u>126.896.112</u>	<u>210.503</u>	<u>137.822</u>
iv) Operações realizadas:								
a) Na BM&F	8.919.689	8.904.203	15.486	39.662	11.357.946	11.346.462	11.484	4.531
b) No Balcão	62.848.776	62.945.576	(96.800)	101.028	115.748.669	115.549.650	199.019	133.291
	<u>71.768.465</u>	<u>71.849.779</u>	<u>(81.314)</u>	<u>140.690</u>	<u>127.106.615</u>	<u>126.896.112</u>	<u>210.503</u>	<u>137.822</u>

(*) As arbitragens estão classificadas em Outros créditos e Outras obrigações - carteira de câmbio.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

b) Opções	Prêmios pagos ou (recebidos)			
	2007		2006	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
i) Direitos sobre:				
a) Moeda estrangeira	30.185	24.137	19.843	9.677
b) Reais	1.492	917	1.567	1.562
c) Títulos	620	349	8.151	6.437
d) Índices	29.543	15.073	19.286	11.108
e) Ações	251.163	251.617	175.163	194.520
f) Outros	9.611	6.414	3.657	5.264
	322.614	298.507	227.667	228.568
ii) Obrigações sobre:				
a) Moeda estrangeira	(82.384)	(56.521)	(25.193)	(11.000)
b) Reais	(54.169)	(34.403)	(19.688)	(10.276)
c) Títulos	(542)	(329)	(6.302)	(3.823)
d) Índices	(34.909)	(21.008)	(18.985)	(10.621)
e) Ações	(2.747)	(2.452)	-	-
f) Outros	(4.731)	(4.079)	-	-
	(179.482)	(118.792)	(70.168)	(35.720)
Total	143.132	179.715	157.499	192.848
iii) Contrapartes:				
a) Empresas	252.640	254.112	174.317	193.986
b) Bolsas	(68.200)	(46.432)	(8.811)	(5.653)
c) Instituições financeiras	(43.585)	(28.310)	(9.300)	1.373
d) Partes relacionadas	2.277	345	1.293	3.142
	143.132	179.715	157.499	192.848
iv) Vencimentos:				
a) Até 3 meses	(44.179)	(16.831)	(9.789)	3.364
b) De 3 a 6 meses	228.985	233.898	174.213	193.518
c) De 6 a 12 meses	(42.237)	(37.305)	(9.456)	(7.875)
d) Acima de 12 meses	563	(47)	2.531	3.841
	143.132	179.715	157.499	192.848
v) Operações realizadas:				
a) Em Bolsas	(68.253)	(46.492)	(8.812)	(5.653)
b) No Balcão	211.385	226.207	166.311	198.501
	143.132	179.715	157.499	192.848

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

c) Contratos de futuros

	2007			2006		
	Valor de custo ^(*)	Valor de mercado	Líquido	Valor de custo ^(*)	Valor de mercado	Líquido
i) Referenciados em:						
a) Cupom cambial (DDI)						
Posição ativa	14.101.138	14.070.602	(30.536)	5.945.579	5.950.421	4.842
Posição passiva	(6.203.173)	(6.184.688)	18.485	(5.750.075)	(5.754.749)	(4.674)
b) Taxa de juros (DI1)						
Posição ativa	619.710	619.928	218	17.252.496	17.261.007	8.511
Posição passiva	(7.142.933)	(7.146.080)	(3.147)	(5.081.780)	(5.084.270)	(2.490)
c) Moeda estrangeira						
Posição ativa	680.931	678.559	(2.372)	1.120.329	1.120.413	84
Posição passiva	(4.975.007)	(4.969.724)	5.283	(82.870)	(82.894)	(24)
d) Índices						
Posição ativa	53.373	53.405	32	2.224.352	2.224.352	-
Posição passiva	(1.050.913)	(1.050.913)	-	(59.640.743)	(59.640.707)	36
e) Títulos						
Posição ativa	623.834	623.960	126	86.613	86.095	(518)
Posição passiva	-	-	-	(8.789)	(8.731)	58
f) Outros						
Posição ativa	1.488	1.488	-	2.279	2.279	-
Posição passiva	-	-	-	(933)	(933)	-
	<u>(3.291.552)</u>	<u>(3.303.463)</u>	<u>(11.911)</u>	<u>(43.933.542)</u>	<u>(43.927.717)</u>	<u>5.825</u>
ii) Contrapartes:						
a) BM&F	(2.242.724)	(2.254.635)	(11.911)	13.475.193	13.481.018	5.825
b) Instituições financeiras	(1.048.828)	(1.048.828)	-	(57.408.735)	(57.408.735)	-
	<u>(3.291.552)</u>	<u>(3.303.463)</u>	<u>(11.911)</u>	<u>(43.933.542)</u>	<u>(43.927.717)</u>	<u>5.825</u>
iii) Vencimentos:						
a) Até 3 meses	(5.164.060)	(5.155.213)	8.847	(50.509.417)	(50.508.873)	544
b) De 3 a 6 meses	1.241.168	1.234.363	(6.805)	10.747.314	10.755.301	7.987
c) De 6 a 12 meses	4.946.394	4.924.991	(21.403)	3.409.259	3.412.036	2.777
d) Acima de 12 meses	(4.315.054)	(4.307.604)	7.450	(7.580.698)	(7.586.181)	(5.483)
	<u>(3.291.552)</u>	<u>(3.303.463)</u>	<u>(11.911)</u>	<u>(43.933.542)</u>	<u>(43.927.717)</u>	<u>5.825</u>
iv) Operações realizadas:						
a) Na BM&F	(2.242.724)	(2.254.635)	(11.911)	13.475.193	13.481.018	5.825
b) No Balcão	(1.048.828)	(1.048.828)	-	(57.408.735)	(57.408.735)	-
	<u>(3.291.552)</u>	<u>(3.303.463)</u>	<u>(11.911)</u>	<u>(43.933.542)</u>	<u>(43.927.717)</u>	<u>5.825</u>

(*) Registrado em conta de compensação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

d) Outros instrumentos financeiros derivativos

	2007		2006	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
i) Referenciados em:				
a) Moeda estrangeira				
Posição ativa	517.523	509.911	569.453	575.301
Posição passiva	(890.746)	(849.621)	(719.664)	(747.989)
b) Real				
Posição ativa	26.981	26.981	5.150	5.150
Posição passiva	(241.752)	(241.752)	(56.089)	(56.089)
c) Prefixados				
Posição ativa	7.784	31.131	4.830	46.716
Posição passiva	(9.359)	(46.613)	(6.095)	(36.215)
d) Outros				
Posição ativa	1.593	15.423	284	284
Posição passiva	(5.066)	(4.780)	(249)	(249)
	<u>(593.042)</u>	<u>(559.320)</u>	<u>(202.380)</u>	<u>(213.091)</u>
ii) Contrapartes:				
a) Empresas	(378.645)	(344.555)	(156.147)	(178.666)
b) BM&F	-	13.887	-	-
c) Instituições financeiras	(238.203)	(252.366)	(46.652)	(34.888)
d) Partes relacionadas	23.806	23.714	419	463
	<u>(593.042)</u>	<u>(559.320)</u>	<u>(202.380)</u>	<u>(213.091)</u>
iii) Vencimentos:				
a) Até 3 meses	(142.416)	(136.147)	(50.115)	(50.697)
b) De 3 a 6 meses	(84.654)	(82.499)	(39.469)	(42.820)
c) De 6 a 12 meses	(261.538)	(246.745)	(89.486)	(104.956)
d) Acima de 12 meses	(104.434)	(93.929)	(23.310)	(14.618)
	<u>(593.042)</u>	<u>(559.320)</u>	<u>(202.380)</u>	<u>(213.091)</u>
iv) Operações realizadas:				
a) Na BM&F	-	13.887	-	-
b) No Balcão	(593.042)	(573.207)	(202.380)	(213.091)
	<u>(593.042)</u>	<u>(559.320)</u>	<u>(202.380)</u>	<u>(213.091)</u>

e) Derivativos de crédito

A instituição realiza operações envolvendo derivativos de crédito objetivando (i) reduzir ou eliminar sua exposição a riscos específicos de ativos de seu balanço, dentro do conceito de administração do portfólio de crédito e (ii) assumir posições de risco através de sua tesouraria, através de compras ou vendas de proteção, dentro do conceito de trading.

As operações realizadas para administração do portfólio de crédito mitigam os riscos específicos da contraparte devedora, transferindo-os, total ou parcialmente, para a instituição vendedora de proteção. Tais riscos são monitorados diariamente face aos limites de crédito estabelecidos para cada contraparte, garantindo assim adequado gerenciamento dos mesmos.

As operações realizadas pela tesouraria são controladas diariamente através de sofisticados modelos de apuração e de determinação do risco de mercado, sensibilizando os limites de VaR e VaR Stress estabelecidos para a mesma.

As operações existentes podem ser assim resumidas:

	Valor do risco de crédito (*)		Efeito no cálculo do patrimônio exigido	
	2007	2006	2007	2006
Transferidos:				
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	(2.492.988)	(438.290)	(274.229)	(48.212)
Derivativos com empresas	(70.000)	(50.000)	(7.700)	(5.500)
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são títulos e valores mobiliários	-	(160.350)	-	(17.639)
Recebidos:				
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	1.825.236	2.019.733	50.659	38.805
Derivativos com empresas	140.000	100.000	15.400	11.000
Outros	16.000	-	1.760	-
Total	<u>(581.752)</u>	<u>1.471.093</u>	<u>(214.110)</u>	<u>(21.546)</u>

(*) Registrado em conta de compensação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

O valor de mercado das operações de derivativos de crédito acima descritas, registrado no ativo montava a R\$ 28.447 (2006 - R\$ 46.431) e registrado no passivo R\$ 41.399 (2006 - R\$ 35.930).

Durante o exercício não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

f) Das garantias

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos montavam a R\$ 1.748.753 (2006 - R\$ 1.236.193), representadas por títulos e valores mobiliários.

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS E PROVISÃO PARA RISCOS DE CRÉDITO

O Itaú BBA é um banco de atacado e, assim sendo, concentra seus negócios principalmente com clientes brasileiros e internacionais de grande porte; conseqüentemente, os créditos, individualmente, têm valor elevado (média de R\$ 15 milhões (2006 - R\$ 18 milhões) por cliente, aproximadamente).

As recomendações de limites de créditos são submetidas a um rigoroso processo de aprovação formal, através de Comitês de Crédito, onde participam entre outros o Presidente, os Vice-Presidentes, o Diretor de Crédito e Diretores Comerciais, dependendo dos montantes e prazos envolvidos, bem como dos "risk ratings" dos clientes tomadores. As decisões de tais Comitês de Crédito, são comunicadas ao Comitê Executivo, do qual participam a Presidência e alguns Diretores do Itaú BBA. Os limites de crédito cujos valores superem determinados montantes (correlacionados ao risk rating do grupo econômico), são discutidos e avaliados pela Comissão Superior de Crédito (CSC) do Itaú. A CSC é a instância máxima responsável pelas políticas e decisões de crédito para o Conglomerado. As aprovações são válidas até um ano, dependendo da classificação de risco atribuída a cada empresa e/ou grupo econômico.

Em conformidade à Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do CMN, o Itaú BBA procedeu à classificação das operações de crédito considerando o risco envolvido em cada devedor e/ou operação individualmente. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos tais como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros.

A referida Resolução requer que seja constituída provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa em valor no mínimo equivalente ao somatório decorrente da aplicação de percentuais específicos, como apresentado no item "e" desta nota.

A administração do Itaú BBA, dentro de sua postura prudente, tem, consistentemente, constituído provisão para riscos de crédito em montante superior ao mínimo exigido pela Resolução acima citada, tendo como objetivo a cobertura de riscos gerais de crédito, e fundamenta-se principalmente em: (i) características intrínsecas às operações do Itaú BBA, sobretudo em relação ao valor médio unitário dos riscos de crédito; (ii) tendência de alongamento nos prazos das operações, principalmente aquelas conjugadas com repasse de linhas de organismos multilaterais de desenvolvimento, o que representa elemento novo no ambiente de crédito; (iii) certo grau de incerteza quanto ao nível de atividade econômica mundial e de liquidez dos mercados, em função de possíveis eventos de caráter macroeconômico e sócio-político, tanto em países em desenvolvimento quanto nas economias desenvolvidas.

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Operações de crédito:		
Empréstimos e títulos descontados	8.184.338	7.336.498
Financiamentos	9.487.065	6.723.891
Financiamentos em moedas estrangeiras	1.038.679	365.041
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.430.014	2.125.796
Adiantamentos sobre contratos de câmbio ⁽¹⁾	1.326.031	516.626
Outras operações ⁽²⁾	34.914	52.587
	<u>22.501.041</u>	<u>17.120.439</u>

⁽¹⁾ Adiantamentos sobre contratos de câmbio reclassificados de Outras obrigações - carteira de câmbio.

⁽²⁾ Compostas por Avais e fianças honrados, rendas a receber de adiantamentos concedidos, Devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber reclassificados de Outros créditos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

b) Diversificação da carteira de crédito por ramo de atividade

	2007	2006⁽¹⁾
Setor Público	797.696	763.313
Geração e distribuição de energia elétrica	505.892	513.859
Química e petroquímica	148.447	159.200
Outros	143.357	90.254
Setor privado	21.703.345	16.357.126
Indústria e Comércio	10.475.177	8.732.136
Alimentos e bebidas	1.721.525	1.512.221
Autopeças e acessórios	266.388	311.778
Bens de capital agrícola	183.470	77.621
Bens de capital industrial	416.844	311.767
Celulose e papel	224.113	299.543
Distribuição de combustíveis	182.365	191.522
Eletroeletrônicos	1.034.770	633.612
Farmacêutica	269.534	231.060
Fertilizantes, adubos, inseticidas e defensivos	1.037.019	618.573
Fumo	268.600	209.976
Importação e exportação	370.118	257.124
Material e equipamento médico hospitalar	6.533	1.208
Material de construção	258.628	292.718
Metalurgia e siderurgia	1.243.101	931.008
Móveis e madeira	381.831	296.675
Química e petroquímica	1.238.081	1.391.997
Supermercados	3.234	10.532
Veículos leves e pesados	711.546	456.240
Vestuário	410.737	327.691
Outros comércio	107.852	189.001
Outros indústria	138.888	180.269
Serviços	7.415.883	4.692.683
Construção pesada (empreiteiras)	440.563	197.111
Financeiro	449.795	404.443
Geração e distribuição de energia elétrica	1.736.519	1.056.849
Holding	1.065.493	485.513
Imobiliário	1.298.725	327.948
Mídia	581.688	556.987
Prestadoras de serviços	125.369	50.351
Saúde	76.192	21.470
Telecomunicações	381.739	853.569
Transportes	694.594	268.501
Outros serviços	565.206	469.941
Primário	3.607.018	2.747.972
Agroindústria	2.852.560	1.992.408
Mineração	754.458	755.564
Outros	205.267	184.335
	22.501.041	17.120.439

⁽¹⁾ Dados anteriormente apresentados, em 31 de dezembro de 2006, foram realocados em função de uma nova abertura dos ramos de atividades, para uma melhor comparabilidade.

c) Concentração do risco de crédito

	2007	2006
Principal devedor	1.362.314	694.829
Percentual sobre o total da carteira de crédito	6,05%	4,06%
20 maiores devedores	6.965.616	5.190.240
Percentual sobre o total da carteira de crédito	30,96%	30,32%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

d) Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento

	2007			2006		
	Operações em curso			Operações em curso		
	Anormal ⁽¹⁾	Normal	Total	Anormal ⁽¹⁾	Normal	Total
Parcelas vincendas:						
01 a 30	515	4.045.913	4.046.428	1.148	2.120.445	2.121.593
31 a 60	515	1.362.281	1.362.796	838	1.442.578	1.443.416
61 a 90	545	1.381.222	1.381.767	125	1.497.360	1.497.485
91 a 180	2.515	4.006.298	4.008.813	1.667	2.498.502	2.500.169
181 a 365	10.111	3.980.202	3.990.313	29.408	2.643.746	2.673.154
Acima de 365	5.216	7.526.904	7.532.120	31.335	6.684.409	6.715.744
	19.417	22.302.820	22.322.237	64.521	16.887.040	16.951.561
Parcelas vencidas:						
01 a 14	676	121.453	122.129	2	75.359	75.361
15 a 30	5.929	-	5.929	16.645	-	16.645
31 a 60	1.913	-	1.913	7.906	-	7.906
61 a 90	8.256	-	8.256	68.864	-	68.864
91 a 180	40.535	-	40.535	102	-	102
181 a 365	42	-	42	-	-	-
	57.351	121.453	178.804	93.519	75.359	168.878
Total	76.768	22.424.273	22.501.041	158.040	16.962.399	17.120.439

⁽¹⁾ Operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias.

e) Provisão para riscos de crédito

Níveis de risco	Carteira de crédito		Percentual de provisão (*)	Provisão para riscos de crédito, com base nos percentuais exigidos		Provisão para riscos de crédito contabilizada	
	Saldos			2007	2006	2007	2006
	2007	2006					
AA	10.725.235	9.338.331	-	-	-	(52.538)	(45.758)
A	9.217.782	5.880.916	0,5%	(46.089)	(29.404)	(91.256)	(58.221)
B	2.394.965	1.577.506	1,0%	(23.949)	(15.775)	(71.609)	(47.168)
C	81.576	49.491	3,0%	(2.447)	(1.485)	(8.149)	(4.944)
D	12.600	183.997	10,0%	(1.260)	(18.400)	(3.779)	(55.181)
E	48.213	41.497	30,0%	(14.464)	(12.449)	(24.102)	(20.744)
F	-	6.110	50,0%	-	(3.055)	-	(4.276)
G	-	12	70,0%	-	(8)	-	(12)
H	20.670	42.579	100,0%	(20.670)	(42.579)	(20.670)	(42.579)
	22.501.041	17.120.439		(108.879)	(123.155)	(272.103)	(278.883)

^(*) Percentual de provisionamento mínimo exigido pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do CMN, por nível de risco.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

f) Operações de créditos vinculadas a captações

As operações de créditos vinculadas a captações ao amparo da Resolução nº 2.921, de 17 de janeiro de 2002, do CMN, podem ser assim resumidas:

	Ativo		Passivo		Receitas/(despesas)		
	2007	2006	2007	2006	2º semestre	Exercícios	
					2007	2007	2006
Empréstimos	-	175.531	-	-	-	(12.188)	12.380
Financiamentos	286.479	351.458	-	-	(14.999)	(38.808)	37.015
Financiamentos rurais e agroindustriais	-	29.736	-	-	129	1.093	1.094
Depósitos a prazo	-	-	-	29.746	(204)	(1.683)	(1.678)
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior ..	-	-	187.791	226.673	18.879	46.682	(36.547)
Empréstimos no exterior	-	-	98.545	299.977	(3.435)	5.495	(11.779)
Total	286.479	556.725	286.336	556.396	370	591	485

Em 31 de dezembro de 2007 não havia operações inadimplentes.

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2º semestre	Exercícios	
	2007	2007	2006
Saldo inicial	(193.760)	(278.883)	(240.186)
Constituição	(79.224)	(31.006)	(40.149)
Varição cambial sobre a provisão da agência no exterior	869	1.269	(317)
Créditos baixados para prejuízo	12	36.517	1.769
Saldo final	(272.103)	(272.103)	(278.883)

	2º semestre	Exercícios	
	2007	2007	2006
h) Recuperação de créditos anteriormente baixados contra provisão	1.429	1.644	33.245

	2º semestre	Exercícios	
	2007	2007	2006
i) Créditos renegociados	70	70	998

j) Cessão de crédito sem coobrigação

Em 2007, foram realizadas operações de cessão de crédito, sem coobrigação, amparada no disposto na Resolução nº 2.836, de 30 de maio de 2001, do CMN, no montante de R\$ 538.671 (2006 - R\$ 471.145), cujo valor contábil dos créditos montava a R\$ 537.617 (2006 - R\$ 471.149). O reflexo dessas operações no patrimônio líquido e no resultado, líquido de impostos, foi de R\$ 696.

8. CARTEIRA DE CÂMBIO

A carteira de câmbio é representada por:

	2007	2006
Ativo - Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	4.945.879	888.336
Cambiais e documentos a prazo	107	1.443
Direitos sobre vendas de câmbio	4.245.431	958.036
(-) Adiantamentos recebidos	(71.653)	(71.335)
	<u>9.119.764</u>	<u>1.776.480</u>
Passivo - Outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	3.997.243	957.238
Obrigações por compras de câmbio	5.198.517	895.311
Outras	1.093	273
	<u>9.196.853</u>	<u>1.852.822</u>
Contas de Compensação		
Créditos abertos para importação	160.001	57.901
Créditos de exportação confirmados	25.890	38.771
	<u>185.891</u>	<u>96.672</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

9. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Estão representadas por:

	2007		2006	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Valores a liquidar por venda e compra de ativos	59.728	108.997	40.087	275.975
Mútuo de títulos	-	-	-	10.499
Depósitos de margem	327.159	-	149.136	-
Outras operações	-	-	10.081	10.078
	<u>386.887</u>	<u>108.997</u>	<u>199.304</u>	<u>296.552</u>

10. PERMANENTE

a) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

As principais informações dos investimentos em controladas podem ser assim demonstradas:

	Capital - quantidade de ações possuídas		Percentual de participação %		Lucro/(prejuízo) nos exercícios		Patrimônio líquido		Valor contábil dos investimentos		Resultado de equivalência		
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2º sem.	Exercícios	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2007	2006
Itaú BBA Trading S.A. ⁽ⁱ⁾	3.078.040.844	3.078.040.844	100,00	100,00	(1.910)	10.681	34.788	36.698	34.788	36.698	(2.634)	(1.910)	10.681
Puerto Cia Securitizadora de Créditos Financeiros ⁽ⁱⁱ⁾ ...	178.687.269	178.687.269	99,99	99,99	1.837	10.471	14.840	13.003	14.840	13.003	1.416	1.837	10.471
Itaú BBA Securitizadora S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	-	1.999.994	-	99,99	-	129	-	2.129	-	2.129	-	76	129
Delle Holdings S.A. ⁽ⁱⁱⁱ⁾	6.157.525	1.425.996	35,15	34,00	(2.622)	(535)	60.036	14.218	55.110	11.625 ⁽ⁱⁱⁱ⁾	5.619	5.212	(182)
Banco Itaúsa S.A. ^{(i) (iv)}	-	32.007	-	99,99	-	8.571	-	168.400	-	893.633 ^(iv)	-	-	8.571
Banco Itaú Buen Ayre S.A. ^(v) ...	1.482.244	-	1,00	-	6.008	-	181.651	-	1.817	-	49	49	-
									<u>106.555</u>	<u>957.088</u>	<u>4.450</u>	<u>5.264</u>	<u>29.670</u>

As controladas indiretas do Itaú BBA, através da Itaú BBA Trading S.A., cujo resultado é representado substancialmente por equivalência patrimonial são as seguintes: Nevada Woods S.A., IF Participações Ltda., Karen International Ltd., Mundostar S.A. e Peroba Ltd..

⁽ⁱ⁾ Ver nota 17I.

⁽ⁱⁱ⁾ A empresa foi extinta, por dissolução, em 31 de maio de 2007.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Inclui saldo de ágio na aquisição do investimento de R\$ 34.009 (2006 - R\$ 6.790).

^(iv) Adquirido em outubro de 2006, foi incorporado em 31 de janeiro de 2007. O saldo do ágio no montante de R\$ 725.237 foi transferido para Ativo Permanente Diferido (ver nota 10c) o qual será amortizado em 64 meses.

^(v) Adquirido em novembro de 2007.

	Saldo em 31/12/2006			Movimentações			Saldo em 31/12/2007		
	Custo	Depreciação acumulada	Residual	Aquisições	Baixas	Despesas depreciação e amortização	Custo	Depreciação acumulada	Residual
b) Imobilizado de uso									
Imóveis de uso ⁽ⁱ⁾									
Terrenos	2.536	-	2.536	-	(1.268)	-	1.268	-	1.268
Edificações	8.177	(4.437)	3.740	-	(1.533)	(389)	3.690	(1.872)	1.818
	10.713	(4.437)	6.276	-	(2.801)	(389)	4.958	(1.872)	3.086
Outras imobilizações de uso									
Instalações	10.239	(3.081)	7.158	1.058	(72)	(1.048)	11.129	(4.033)	7.096
Móveis e equipamentos de uso	6.588	(4.383)	2.205	1.063	(22)	(1.191)	7.200	(5.145)	2.055
Sistema de comunicação	7.645	(3.576)	4.069	1.951	(4)	(1.206)	9.222	(4.412)	4.810
Sistema de processamento de dados	24.318	(18.441)	5.877	4.515	(40)	(4.209)	26.486	(20.343)	6.143
Sistema de segurança	738	(297)	441	25	(1)	(99)	752	(386)	366
Sistema de transporte	245	(245)	-	-	-	-	245	(245)	-
	49.773	(30.023)	19.750	8.612	(139)	(7.753)	55.034	(34.564)	20.470
	60.486	(34.460)	26.026	8.612	(2.940)	(8.142)	59.992	(36.436)	23.556
c) Diferido									
Ágios de incorporação	-	-	-	725.237	-	(135.982)	760.905	(171.650)	589.255
Gastos em imóveis de terceiros e outros	7.245	(2.251)	4.994	110	-	(918)	7.354	(3.168)	4.186
	7.245	(2.251)	4.994	725.347	-	(136.900)	768.259	(174.818)	593.441
Total - (b + c)	<u>67.731</u>	<u>(36.711)</u>	<u>31.020</u>	<u>733.959</u>	<u>(2.940)</u>	<u>(145.042)</u>	<u>828.251</u>	<u>(211.254)</u>	<u>616.997</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

	Saldo em 31/12/2005			Movimentações			Saldo em 31/12/2006		
	Custo	Depreciação acumulada	Residual	Aquisições	Baixas	Despesas depreciação e amortização	Custo	Depreciação acumulada	Residual
b) Imobilizado de uso									
Imóveis de uso ⁽ⁱ⁾									
Terrenos	2.536	-	2.536	-	-	-	2.536	-	2.536
Edificações	8.177	(4.028)	4.149	-	-	(409)	8.177	(4.437)	3.740
	10.713	(4.028)	6.685	-	-	(409)	10.713	(4.437)	6.276
Outras imobilizações de uso									
Instalações	9.798	(2.083)	7.715	300	-	(857)	10.239	(3.081)	7.158
Móveis e equipamentos de uso	6.416	(3.881)	2.535	1.133	(60)	(1.403)	6.588	(4.383)	2.205
Sistema de comunicação	8.604	(4.225)	4.379	552	(109)	(753)	7.645	(3.576)	4.069
Sistema de processamento de dados	24.561	(19.099)	5.462	4.107	(129)	(3.563)	24.318	(18.441)	5.877
Sistema de segurança	794	(211)	583	17	-	(159)	738	(297)	441
Sistema de transporte	245	(245)	-	-	-	-	245	(245)	-
	50.418	(29.744)	20.674	6.109	(298)	(6.735)	49.773	(30.023)	19.750
	61.131	(33.772)	27.359	6.109	(298)	(7.144)	60.486	(34.460)	26.026
c) Diferido									
Gastos em imóveis de terceiros e outros	6.059	(1.505)	4.554	1.083	-	(643)	7.245	(2.251)	4.994
Total - (b + c)	67.190	(35.277)	31.913	7.192	(298)	(7.787)	67.731	(36.711)	31.020

⁽ⁱ⁾ Inclui bens arrolados em recursos voluntários (nota 17l).**11. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

O Itaú BBA, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvido em contingências como segue:

a) Ativos Contingentes: Não existe nenhum ativo contingente contabilizado.**b) Passivos Contingentes classificados como:****i - Prováveis:** As movimentações das respectivas provisões para passivos contingentes, podem ser assim resumidas:

	2º semestre			Exercícios			
	Cíveis	Trabalhistas	Total	Cíveis	Trabalhistas	Total	Total
Saldo inicial	47.044	7.310	54.354	44.316	6.848	51.164	46.860
Movimentação do período refletida no resultado:							
Atualização/encargos	2.294	484	2.778	5.022	1.040	6.062	6.232
Constituição	498	2	500	498	7	505	1.193
Baixas por reversão	-	(38)	(38)	-	(38)	(38)	(1.899)
	2.792	448	3.240	5.520	1.009	6.529	5.526
Baixas por pagamento	-	(42)	(42)	-	(141)	(141)	(1.222)
Saldo final (Nota 17b)	49.836	7.716	57.552	49.836	7.716	57.552	51.164

ii - Possíveis: Estão representadas por processos cíveis no montante de R\$ 378 (2006 - R\$ 349) e trabalhistas no montante de R\$ 7.747 (2006 - R\$ 3.787).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

c) **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias:** Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão. A movimentação pode ser assim resumida:

	2º semestre		Exercícios
	2007	2007	2006
Saldo inicial	566.237	504.477	386.849
Movimentação do período refletida no resultado:			
Atualização/encargos	17.626	33.589	51.931
Constituição	54.761	103.186	65.698
Baixa por reversão	-	(2.628)	-
	72.387	134.147	117.629
Baixas por pagamento	-	-	(1)
Saldo final (Nota 17c)	638.624	638.624	504.477

Os depósitos em garantia de recursos (Nota 17a) montavam a R\$ 515.893 (2006 - R\$ 315.481).

As principais naturezas são descritas a seguir:

- Lucros apurados no exterior X IRPJ e CSLL - R\$ 385.280 - Pretende-se afastar as exigências contidas no artigo 25 da Lei nº 9.249/95 e no parágrafo 9º do artigo 2º da Instrução Normativa nº 38/96, que tratam da tributação de lucros apurados no exterior, por serem inconstitucionais. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 148.686.
- PIS e COFINS X Lei nº 9.718/98 - R\$ 181.712 - Assegurar o direito ao recolhimento das contribuições ao PIS e à COFINS sobre o faturamento, afastando-se a aplicação do artigo 3º, § 1º da Lei nº 9.718/98, que promoveu o indevido alargamento da base de cálculo das referidas contribuições.
- IRPJ X Artigo 8º da Lei nº 8.541/92 - R\$ 39.338 - Ilegalidade dos artigos 7º e 8º da Lei nº 8.541/92, que condicionaram a dedutibilidade dos tributos e contribuições ao seu efetivo pagamento (regime de caixa), considerando indevida a contabilização como despesa dedutível as importâncias relativas a tributos, inclusive sua atualização monetária, quando referidos tributos estiverem com sua exigibilidade suspensa em virtude de medida judicial. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 37.760.
- PIS X EC nº 17/97 - R\$ 16.412 - Pretende-se afastar a incidência do PIS no período em referência, compreendido entre o final da vigência da Emenda Constitucional nº 10/96 e o reinício da sua exigência, com a Emenda Constitucional nº 17/97, em face da aplicação dos princípios da anterioridade nonagesimal e da irretroatividade das leis tributárias e da inexistência de legislação aplicável neste interregno. Sucessivamente, objetiva-se o recolhimento do PIS no período mencionado com base na Lei Complementar nº 7/70.

O Itaú BBA com base na opinião de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante avaliação dos assessores legais internos e externos, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.535, de 31 de janeiro de 2008, do CMN.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	2º semestre		Exercícios	
	2007	2007	2007	2006
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações no lucro	841.125	1.470.969	1.704.804	1.704.804
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente (Nota 3j)	285.983	500.129	579.633	579.633
Efeitos das adições ou (exclusões) permanentes no cálculo dos tributos:				
(i) Variação cambial de investimentos no exterior	78.490	176.737	52.093	52.093
(ii) Equivalência patrimonial de empresas controladas	(1.513)	(1.790)	(10.088)	(10.088)
(iii) Juros sobre o capital próprio	(52.022)	(94.013)	(119.340)	(119.340)
(iv) Dividendos, juros e incentivos fiscais	(97.663)	(155.956)	(38.563)	(38.563)
(v) Outras exclusões líquidas de outras adições	(22.966)	(37.551)	(39.266)	(39.266)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	190.309	387.556	424.469	424.469

b) Origem e movimentação dos créditos tributários e obrigações fiscais diferidas

	Realização/		Constituição	
	Dez/2006	Reversão	Dez/2007	Dez/2007
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	92.318	(80.565)	89.896	101.649
Outras provisões não dedutíveis temporariamente	90.190	(18.083)	47.649	119.756
Contribuição social a compensar (MP 2.158-35)	34.937	(29.795)	-	5.142
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos	22.436	(22.436)	5.160	5.160
Total dos créditos tributários	239.881	(150.879)	142.705	231.707
Obrigações fiscais diferidas	(60.222)	42.524	(109.390)	(127.088)
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	179.659	(108.355)	33.315	104.619

Os créditos tributários e obrigações fiscais diferidas registrados são constituídos às alíquotas vigentes nas datas dos balanços.

c) Expectativa de realização dos créditos tributários

A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários e da contribuição social a compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35, existentes em 31 de dezembro de 2007, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base em estudo técnico são:

Ano de realização	Créditos tributários		Contribuição social a	
	Diferenças temporárias	compensar (MP 2.158-35)	Total geral	
2008	93.952	5.142	99.094	
2009	30.343	-	30.343	
2010	38.820	-	38.820	
2011	2.070	-	2.070	
2012	876	-	876	
2013 a 2017	60.504	-	60.504	
Total	226.565	5.142	231.707	
Valor Presente (*)	173.356	4.759	178.115	

(*) O valor presente dos créditos tributários foi calculado com base nas curvas de juros pré-fixados em reais, considerando as realizações no decorrer de cada período, com os respectivos efeitos tributários aplicáveis.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, entre outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários.

Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias não sejam tomados como indicativo de lucros líquidos futuros.

Não havia créditos tributários não contabilizados.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

13. DEPENDÊNCIAS NO EXTERIOR

O Itaú BBA realiza operações através de suas agências em Nassau, Bahamas e Montevidéu, Uruguai. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado das operações destas dependências, consolidados com as contas do Itaú BBA, após eliminações dos saldos dos ativos, passivos, receitas e despesas das transações entre o Itaú BBA e as agências, são os seguintes:

	2007	2006
Ativos circulante e realizável a longo prazo	5.808.656	10.159.263
Ativo Permanente	79	74
Passivos circulante e exigível a longo prazo	12.272.619	11.393.831
Resultados de exercícios futuros	2.812	5.002
Resultado 2º semestre	(277.548)	24.900
Resultado no exercício	(317.422)	(65.354)

As demonstrações contábeis das agências nas Bahamas e no Uruguai do Itaú BBA, originalmente preparadas em moeda local de acordo com os princípios internacionais de contabilidade, não apresentam diferenças com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As referidas demonstrações contábeis foram convertidas para reais às taxas de câmbio vigentes nas datas dos encerramentos dos balanços. Os ganhos/perdas em reais na conversão destas demonstrações contábeis foram alocados, nas rubricas abaixo indicadas:

Rubricas	2º semestre	Exercícios	
	2007	2007	2006
Operações de crédito	(178.299)	(470.078)	(175.872)
Resultado de títulos e valores mobiliários	(669.442)	(1.406.093)	(308.278)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	36.652	52.352	2.123
Captação no mercado	360.801	803.657	259.483
Empréstimos, cessões e repasses	211.715	484.124	59.741
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.356	3.999	2.124
Receitas de prestação de serviços	(271)	(463)	(66)
Despesas de pessoal	(1)	2	3
Outras despesas administrativas	16	53	40
Outras receitas operacionais	6.621	12.633	7.487
	<u>(230.852)</u>	<u>(519.814)</u>	<u>(153.215)</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

14. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Está representado, principalmente, por: (a) depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo e captações no mercado aberto com remuneração preponderante em taxa pós-fixada; (b) repasses de recursos de instituições oficiais no país (principalmente BNDES e Finaime); e (c) obrigações por títulos emitidos e empréstimos, no exterior, com taxas que variam, de 1,35% a 11,31% ao ano mais imposto de renda, quando aplicável.

As parcelas de longo prazo podem ser resumidas nos seguintes vencimentos:

Vencimentos até	2007						
	Depósitos interfinanceiros	Depósitos a prazo	Captações no mercado aberto	Recursos de debêntures	Repasses interfinanceiros	Repasses de recursos de instituições oficiais	Obrigações por títulos emitidos e empréstimos, no exterior
31/12/2009	6.524.475	472.414	4.537.051	104.902	209	617.422	1.187.789
31/12/2010	3.507.183	356.655	172.939	-	36.212	521.160	70.413
31/12/2011	1.816.184	185.849	-	-	-	419.723	80.380
31/12/2012	367.853	127.927	6.239	-	-	306.032	492.877
31/12/2013 a 31/12/2014	764.423	88.565	-	-	-	345.496	46.254
Acima de 31/12/2014	12.792.026	-	-	-	-	237.733	434
	<u>25.772.144</u>	<u>1.231.410</u>	<u>4.716.229</u>	<u>104.902</u>	<u>36.421</u>	<u>2.447.566</u>	<u>1.878.147</u>

Vencimentos até	2006						
	Depósitos interfinanceiros	Depósitos a prazo	Captações no mercado aberto	Recursos de debêntures	Repasses interfinanceiros	Repasses de recursos de instituições oficiais	Obrigações por títulos emitidos e empréstimos, no exterior
31/12/2008	2.485.308	1.321.325	3.314.919	-	-	653.877	681.997
31/12/2009	2.218.686	303.112	162.036	-	-	422.301	490.879
31/12/2010	1.433.798	389.493	-	-	-	328.242	69.304
31/12/2011	268.620	224.324	-	-	-	224.983	81.383
31/12/2012	70.365	154.411	5.583	-	-	153.289	-
31/12/2013 a 31/12/2014	-	106.900	-	-	-	143.957	14.966
Acima de 31/12/2014	6.735.173	-	-	-	-	69.770	-
	<u>13.211.950</u>	<u>2.499.565</u>	<u>3.482.538</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.996.419</u>	<u>1.338.529</u>

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O capital social do Itaú BBA é representado por 10.569.052 (2006 - 10.569.052) ações nominativas, sem valor nominal, das espécies ordinária e preferencial, em igual número, e pertencentes a domiciliados no país.

Em 30 de abril de 2007 o capital social do Itaú BBA foi elevado em R\$ 1.345.879 mediante a capitalização de reservas e lucros sem emissão de ações, homologado pelo BACEN em 31 de julho de 2007.

b) Dividendos e Juros sobre o capital próprio

O estatuto social prevê a distribuição mínima obrigatória de 25% do lucro líquido do exercício através de dividendos ou de juros sobre o capital próprio, ajustado de acordo com as disposições da legislação societária. As ações preferenciais não têm direito a voto, possuem prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da sociedade e igualdade de direitos com as ações ordinárias nos demais aspectos.

16. GARANTIAS PRESTADAS A TERCEIROS

As garantias prestadas a terceiros montavam a R\$ 7.946.313 (2006 - R\$ 5.351.097) representadas por avais, fianças e outras coobrigações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

	2007	2006
a) Outros créditos - Diversos:		
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 12b)	231.707	239.881
Depósitos em garantia de recursos (Nota 11c) ⁽¹⁾	515.893	315.481
Impostos e contribuições a compensar	1.185	794
Valores a receber de sociedades ligadas	6.930	6.744
Outros	31.131	8.711
	<u>786.846</u>	<u>571.611</u>
<i>⁽¹⁾ Substancialmente vinculados a processos fiscais.</i>		
b) Outras obrigações - Diversas:		
Assunção de dívidas	-	4.630
Provisão para pagamentos a efetuar	23.520	30.392
Provisão para passivos contingentes (Nota 11b)	57.552	51.164
Valores a liberar finame	24.082	6.288
Letras de crédito do agronegócio	113.041	-
Outros	54.589	7.253
	<u>272.784</u>	<u>99.727</u>
c) Obrigações fiscais e previdenciárias:		
Impostos e contribuições sobre lucros	56.617	260.971
Impostos e contribuições a recolher	69.948	77.004
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 12b)	127.088	60.222
Obrigações legais - fiscais e previdenciárias (Nota 11c)	638.624	504.477
	<u>892.277</u>	<u>902.674</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

	2º semestre 2007	2007	Exercícios 2006
d) Receitas de prestação de serviços:			
Serviços de assessoria econômica e financeira	102.443	131.739	87.790
Comissões, corretagens e colocação de títulos	74.563	115.303	87.252
Operações de crédito e garantias prestadas	37.804	67.647	58.373
Serviços de cobrança	20.053	36.806	20.907
Serviços de câmbio	1.981	13.575	1.719
Outros serviços	9.563	14.292	7.093
	<u>246.407</u>	<u>379.362</u>	<u>263.134</u>
e) Despesas de pessoal:			
Remuneração	(81.551)	(150.861)	(122.867)
Encargos sociais	(25.163)	(46.474)	(38.527)
Benefícios sociais e outros	(9.965)	(19.727)	(17.296)
	<u>(116.679)</u>	<u>(217.062)</u>	<u>(178.690)</u>
f) Outras despesas administrativas:			
Depreciação e amortização (Notas 10b e 10c)	(71.871)	(145.042)	(7.787)
Serviços do sistema financeiro	(43.959)	(74.828)	(48.782)
Processamento de dados e telecomunicações	(15.922)	(33.275)	(30.962)
Serviços de terceiros	(15.335)	(27.587)	(23.398)
Instalações	(13.179)	(24.596)	(21.753)
Propaganda, promoções e publicações	(2.215)	(4.344)	(2.577)
Outras	(16.163)	(26.399)	(28.207)
	<u>(178.644)</u>	<u>(336.071)</u>	<u>(163.466)</u>
g) Despesas tributárias:			
Contribuição ao COFINS	(62.638)	(111.263)	(90.267)
Contribuição ao PIS/PASEP	(10.212)	(18.137)	(14.690)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza ISS	(12.884)	(18.877)	(13.894)
CPMF	(2.607)	(10.072)	(10.300)
Outras	(2.940)	(4.581)	(2.000)
	<u>(91.281)</u>	<u>(162.930)</u>	<u>(131.151)</u>
h) Outras receitas operacionais:			
Varição cambial - agências no exterior	6.621	12.633	7.487
Reversão de provisão para volatilidade	-	-	77.374
Imposto de renda a recuperar das agências no exterior	(13.314)	25.640	73.611
Recuperação de encargos e despesas	1.217	2.302	2.664
Receitas oriundas de operações das agências no exterior	12.987	17.610	8.672
Outras	881	3.344	2.205
	<u>8.392</u>	<u>61.529</u>	<u>172.013</u>
i) Outras despesas operacionais:			
Ágios amortizados	(1.059)	(1.524)	(35.846)
Despesas de comissão e intermediação	(4.497)	(7.373)	(13.105)
Provisão para contingências - ações cíveis (Nota 11b)	(2.792)	(5.520)	(5.471)
Despesas com operações de exportação, importação e outros relacionados a comércio exterior	(4.979)	(7.666)	(10.392)
Varição cambial - câmbio futuro	-	-	(9.517)
Outras	(1.058)	(1.411)	(4.005)
	<u>(14.385)</u>	<u>(23.494)</u>	<u>(78.336)</u>

Em milhares de reais

- j)** O resultado não operacional refere-se, basicamente, ao resultado na alienação das ações da Bovespa R\$ 181.201 e BM&F R\$ 33.155.
- k)** Os ativos dados em garantia totalizavam a R\$ 3.647.742 (2006 - R\$ 1.737.861) e estavam representados por: (i) títulos e valores mobiliários R\$ 3.269.570 (2006 - R\$ 1.477.787); (ii) aplicações no mercado aberto R\$ 16.214 (2006 - nihil); (iii) depósitos em margem R\$ 327.159 (2006 - R\$ 149.136); e (iv) outros ativos R\$ 34.799 (2006 - R\$ 110.938).
Deste montante, R\$ 1.844.562 (2006 - R\$ 1.360.088) destinavam-se a garantia de operações junto a BM&F e BOVESPA.
- l)** Em garantia de recursos voluntários (artigo 32 da Lei nº 10.522/02), interposto nos processos administrativos estão arrolados bens do Ativo Permanente no montante de R\$ 34.799 (2006 - R\$ 110.938), representado por Imóveis R\$ 11 (2006 - R\$ 6.168) e ações das seguintes empresas controladas: (i) Itaú BBA Trading S.A. R\$ 34.788 (2006 - R\$ 36.698), (ii) Puerto Cia Securitizadora de Créditos Financeiros (2006 - R\$ 2.098); e (iii) Banco Itaúsaga S.A. (2006 - R\$ 65.974). Em 10 de abril de 2007, por meio da ação direta de inconstitucionalidade nº 1976, o Supremo Tribunal Federal declarou ser inconstitucional a exigência de arrolamento para a apreciação de recurso voluntário. O pedido de desarrolamento desses bens está sendo providenciado junto à Secretaria da Receita Federal.
- m)** Em atendimento à Resolução nº 3.198, de 27 de maio de 2004, do CMN, o Itaú BBA aderiu ao Comitê de Auditoria único instituído pelo Conglomerado Financeiro Itaú, por intermédio da instituição líder Banco Itaú Holding Financeira S.A.. O resumo do relatório do referido comitê será divulgado em conjunto com as demonstrações contábeis da instituição líder em 12 de fevereiro de 2008.
- n)** O Itaú BBA por intermédio da instituição líder Banco Itaú Holding Financeira S.A., aderiu à estrutura de gerenciamento de risco operacional em atendimento à Resolução nº 3.380, de 29 de junho de 2006, do CMN. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional será disponibilizada no site de Relacionamento com Investidores da instituição líder (rota: Governança Corporativa/Regulamentos e Políticas/Política de Gerenciamento de Risco Operacional).
- o) Evento Subseqüente**
- i) Em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada a Lei nº 11.638 que altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976 sobre práticas contábeis, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.
O artigo 9º da referida lei estabeleceu a sua entrada em vigor no primeiro dia do exercício seguinte ao de sua publicação. Desta forma, as alterações contidas nesta lei deverão produzir efeitos sobre as demonstrações dos exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2008 sendo que algumas dessas alterações aguardam regulamentação do BACEN e CVM e devem estar em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Em razão disso, o Itaú BBA entende que, no momento, não é praticável determinar os impactos da adoção plena desta Lei.
Dentre as principais alterações promovidas pela lei, o Itaú BBA já adota o critério de classificação e avaliação a preço de mercado dos instrumentos financeiros (Notas 3b, 3c, 5 e 6).
Destacamos abaixo as principais alterações que aguardam regulamentação:
- Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração do fluxo de caixa;
 - Criação do subgrupo "Intangível" no Ativo Permanente para classificar os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados a manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido. O ativo imobilizado passa a incluir os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens e o ativo diferido passa a incluir as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação;
 - Criação do subgrupo "Ajustes de Avaliação Patrimonial" no Patrimônio Líquido com o objetivo de classificar as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado;
 - Ajuste a valor presente das operações ativas e passivas de longo prazo, sendo as demais ajustadas quando houver efeito relevante;
 - Análise periódica sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado, intangível e diferido;
 - Nas operações de incorporação, fusão e cisão, realizadas entre partes independentes e vinculadas à efetiva transferência de controle, os ativos e passivos da sociedade a ser incorporada ou decorrente de fusão ou cisão serão contabilizados pelo seu valor de mercado;
 - Alteração do tratamento dos incentivos fiscais que passa a transitar pelo resultado, facultando sua destinação para Reserva de Lucros - Reserva de Incentivos Fiscais e excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.
- ii) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - A Medida Provisória nº 413 de 03 de janeiro de 2008 elevou a alíquota da CSLL de 9% para 15% para as empresas financeiras e equiparadas, a partir de 01 de maio de 2008, o que resultará em aumento nas despesas de CSLL geradas a partir desta data, bem como aumento dos créditos tributários ativados, proporcional a elevação da alíquota.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O Itaú BBA mantém transações com seus acionistas, empresas ligadas e entre si, efetuadas em condições normais de mercado, e podem ser assim resumidas:

	Ativos/(passivos)		Receitas/(despesas)		
	2007	2006	2º semestre	Exercícios	
			2007	2007	2006
Aplicações no mercado aberto	13.395.765	8.466.745	634.547	1.154.742	624.275
Aplicações em depósitos interfinanceiros	30.844.698	7.546.016	1.669.402	2.687.751	705.590
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.795.913	1.195.141	2.339.394	3.590.414	3.239.456
Relações interfinanceiras	34.652	24.868	-	-	-
Outros créditos:					
Carteira de câmbio	4.347.682	418.227	826.225	962.277	21.592
Rendas a receber	9	193	15.904	24.827	3.841
Negociação e intermediação de valores	1.927	10.081	-	-	-
Valores a receber de sociedades ligadas	6.930	6.744	-	-	-
Diversos	253	408	-	80	55
Depósitos	(51.697.177)	(24.280.597)	(2.488.237)	(4.348.808)	(2.150.963)
Captações no mercado aberto	(82.336)	(984.509)	(32.594)	(66.129)	(28.100)
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	(3.789)	(1.741)	42	-	(319)
Relações interdependências	(13.486)	(5.721)	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(970.781)	(778.306)	(1.808.717)	(2.854.409)	(3.138.765)
Outras obrigações:					
Carteira de câmbio	(4.324.981)	(485.243)	(682.578)	(839.305)	(24.278)
Sociais e estatutárias	(130.056)	(139.950)	-	-	-
Dívidas subordinadas	-	(64.341)	237	(2.711)	(6.655)
Diversas	(239)	(1.765)	(33.412)	(50.787)	(45.288)

A DIRETORIAMario Luiz Amabile
Contador CRC 1SP129089/O-1

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Banco Itaú BBA S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Itaú BBA S.A. em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do segundo semestre de 2007, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Itaú BBA S.A. em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos, dos exercícios findos nessas datas e do segundo semestre de 2007, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2008

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/0-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/0-2

BANCO ITAÚ BBA S.A.

Matriz

São Paulo

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.400 3º ao 8º andares 04538 132
p. +55 11 3708 8000 f. +55 11 3708 8172 www.itaubba.com.br

Sucursais BRASIL

Rio de Janeiro

Praia de Botafogo, 300 12º andar sala 1201 22250 040
p. +55 21 2553 1400 f. +55 21 2553 0534

Campinas

Av. Dr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, 150 8º andar Sls. 804 / 806 / 808 / 810
13091 611 p. +55 19 3707 5500 f. +55 19 3707 5599

Porto Alegre

Av. Soledade, 550 cj 1201 90470 340 p. +55 51 3025 4466 f. +55 51 3025 4462

Belo Horizonte

Rua Paraíba, 1.000 13º andar 30130 141 p. +55 31 2101 1350 f. +55 31 2101 1399

Salvador

Av. Professor Magalhães Neto, 1856 16º andar Pituba 41810 012 Salvador BA
p. +55 71 3114 1500 f. +55 71 3114 1547

Curitiba

Al. Dr. Carlos de Carvalho, 417 25º andar cj. 2501 80410 180
p. +55 41 3028 4450 f. +55 41 3028 4488

Sucursal URUGUAY

Montevideo

Plaza Independencia, 831 Of. 706 C.P. 11.100 p. +59 82 901 3965 f. +59 82 908 5613

Sucursal BAHAMAS

Nassau

West Bay Street

Escritórios de Representação

New York USA

540 Madison Avenue, 24th floor New York NY 10022
p. +1 212 838 4439 f. +1 212 838 4624

Buenos Aires Argentina

Cerrito 740, piso 7 CP 1010AAP p. +54 11 5273 3501 f. +54 11 5273 3565